SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Rua General Osório s/nº Campus Saúde
Rio Grande-RS – CEP 96201-900
Fone: (53) 3237-4605 - Fax: (53) 32374603
E-Mail: eenf@furg.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

ATA 04/2021

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2021, às 14h00min, foi realizada reunião extraordinária do CONENF, de modo virtual, utilizando a Plataforma Zoom através do link – https://us02web.zoom.us/j/82039231804, onde participaram da reunião os conselheiros Adriane Maria Netto de Oliveira, Aline Campelo Pintanel, Barbara Tarouco da Silva, Daniele Ferreira Acosta, Deise de Oliveira Ribeiro, Edison Barlem, Ederson Coelho Wyse,Janaína Sena Castanheira, Julia Severo, Lenice Dutra de Sousa Canuso, Pamela Kath de Oliveira Nörberg, Paula Pereira de Figueiredo Justificaram ausências Dóris Helena Ribeiro Farias, Stella Minasi de Oliveira, Gabriela Paloski, Simoni Saraiva Bordignon, Cesar Francisco Silva da Costa, Jamila Geri Tomaschewski Barlem e Marlise Capa Verde Almeida de Mello. Participaram como convidados Alessandro Marques, Aline Calçada, Camila Daiane Silva, Daiane Porto Gautério Abreu, Fabiane Ferreira Francioni, Fernanda Demutti Pimpão Martins, Suélen Gonçalves de Oliveira e Lisiane Ortiz Teixeira que secretariou a reunião. **1- Homologação das Atas 13/2020, 01/2021, 02/2021 e 03/2021:** o professor Edison ressaltou que a professora Pamela mandou alterações pontuais na ata 03/2021. Após votação, as atas foram homologadas por unanimidade. Em seguida, o diretor mencionou o pedido da conselheira Deise de se discutir se o retorno presencial ocorrerá após a primeira ou a segunda dose. Ele mencionou que inicialmente seriam repassados 170 doses para estudantes e servidores em prática no hospital, mas o município mencionou que está com dificuldade para realizar a divisão das doses com os cursos das demais instituições como Anhanguera e Senac e o IFRS. O docente destacou que a cidade do Rio Grande, que tem 8 mil profissionais de saúde cadastrado, recebeu bem menos vacinas do que a cidade de

Pelotas a qual tem 18 mil profissionais de saúde, o que complicou a divisão das doses, além do fato que apenas hoje começou com atraso no município a indicação da vacinação para os idosos com 84 anos. Foi repassado nesse primeiro momento para a Instituição 85 doses englobando 62 estagiários do último ano de medicina e 20 estagiários do nosso último semestre. A Diretoria de Atenção à Saúde assumirá toda a vacinação e está planejando pequenos grupos de 15 em 15 minutos para a vacinação no CIDEC na próxima segunda. O diretor noticiou que em conversa com a reitoria ele foi informado que o cenário da vacinação mudou, as doses disponíveis são menores do que o esperado e, por isso, estabelecer o retorno presencial condicionado à vacinação é inviável devido ao repasse precário de vacina. Além disso, a situação complica ainda mais visto que não se pode juntar diversas turmas futuramente e por isso é necessário pensar em alternativas para a oferta agora como alguns colegas já pensaram. Em reunião pregressa, a direção perguntou o posicionamento da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Reitoria e eles não tem um posicionamento claro, mas se dispuseram a participar de uma reunião com a Escola para discutir o assunto. No momento, a Unidade tem que ter toda a prudência, pensar nos estudantes, nos riscos, nas disciplinas, mas precisa também ter um endosso como grupo do que será feito. O curso de medicina retornou presencial, mas toda a unidade concordou com esse retorno e eles têm o amparo das faculdades de medicina do país, diferente das escolas de enfermagem, que como as professoras Stella e Pamela informaram em reuniões pregressas, não tem consenso. A docente Fabiane relembrou que a Escola de enfermagem já decidiu que voltaria apenas com a vacina e expressou estar em choque com a situação, que existe vida fora da Universidade e, por isso, é preciso planejar um retorno levando em consideração os familiares, os alunos, os familiares dos alunos, as doenças pregressas e destacou que só existem duas possibilidades que é ou a gente volta com a vacina ou voltamos sem a vacina. A docente destacou que presta assistência aos meus pais idosos e que, por isso, precisa retornar de forma segura para poder continuar prestando essa assistência. A professora Deise relatou que na última reunião foi apresentado todo o planejamento de retorno, mas não ficou bem claro se seria após a primeira ou segunda, que o Edison disse que isso seria discutido depois e o concordou com o diretor, que todos precisam de tempo depois daquela reunião para maturar a ideia. No entanto, a docente Deise destacou que esta tem que ser uma decisão do grupo, que por ela não vê problema em tomar a primeira dose e ir para laboratório, mas não para o hospital. O professor Edison ressaltou que por conta disso não é possível discutir a data de retorno porque não sabemos qual vacina a Escola irá receber e vacinas diferentes tem doses e intervalos entre essas

diferentes. O diretor afirmou que a escolha é da Unidade, mas teremos que decidir ou não voltamos agora e o curso terá uma certa parada porque uma parte não vai dar para continuar ou voltar em parte para o laboratório talvez sem vacina e sugeriu que a Unidade esperasse a reunião com a Reitoria e a PROGRAD para tomar essa decisão. O diretor destacou que no momento estamos em um contexto mais complexo, o estado está em bandeira preta e com o pior quadro de internação e mortalidade, e expressou que devemos torcer para que a situação se reverta o mais rápido possível. A docente Deise informou que na bandeira preta os cursos de saúde e informações podem atuar e é por isso que ela queria que fosse ponto de pauta hoje, independente da reunião com reitoria e expressou que retornar apenas com a primeira dose e retornar sem nada é quase a mesma coisa e divulgar essa informação previamente diminuirá a nossa ansiedade, dos nossos alunos assim como a da comunidade em geral. O professor Edison informou que na data de hoje às 17h ele tem reunião do comitê para aprovar a suspensão de todas as atividades presenciais enquanto tiver a bandeira preta no estado e indagou que o Hospital Universitário poderá ainda suspender os estágios já na próxima segunda. A professora Fabiane declarou entender a explanação do professor Edison e disse concordar com alguns pontos, mas que estar em bandeira preta não impossibilita a Escola de já ir pensando se o retorno será após a primeira ou segunda dose, destacando que a Escola precisamos ter uma voz e que, com as aulas práticas paradas de medicina e enfermagem, os alunos não estão evoluindo e já está começando a faltar gente para atender no hospital e por isso precisamos tomar uma decisão. O professor Edison relembrou que a decisão foi feita na última reunião, mas como prefeitura reduziu as doses de vacina disponíveis para nós, com esse novo contexto, procuramos a Reitoria solicitando orientações e a Reitoria informou que não dá para condicionar o retorno apenas com a vacina porque não sabemos quando iremos receber. O diretor enfatizou novamente que a Reitoria e a PROGRAD se propuseram a vir falar com a Unidade e o ideal é aguardar esta reunião com ele porque o máximo que o Conselho pode discutir agora é o tempo de retorno depois da dose sendo que nós nem sabemos quando vai ser nem qual vacina será e propôs ouvir primeiro a reitoria que são quem tem diligenciado as doses. A docente Aline Calçada concordou com a professora Fabiane e observou que este é um cenário complicado, que a Escola já se posicionou quanto a vacina, apesar de ainda faltar a discussão se retornaremos com uma ou duas doses. Ela expressou que não adianta fazer uma dose e ficar aguardar uma segunda dose se não tivermos uma certeza da segunda, mas em contrapartida se formos para o campo com apenas uma dose ou logo após a vacinação estaremos com uma falsa

sensação de imunidade e as nossas ações envolvem outras vidas. A docente afirmou que não é o momento de afrouxar, o risco é inerente independente dos protocolos de segurança e o discurso de voltar assim é contraditório e põe a perder todo o cuidado tomado até este momento. A docente expressou que não se sente segura em voltar e, se condicionar o retorno à vacina, tem que ser condicionado as duas doses ou não condicionar, salientando que é complicado retornar em um cenário angustiante como este. A discente Julia Severo questionou a quantidade de doses destinadas para a Enfermagem e para a Medicina. A professora Paula respondeu que pelo o que entendeu são 20 doses somente para os estagiários do último semestre e questionou se as doses que sobrarem podem ser disponibilizadas para os docentes que acompanham esses estagiários. A acadêmica Julia Severo relatou que recebeu a informação de que a lista de estagiários da medicina é de 44 alunos e, assim, sobrariam 21 doses. O professor Edison respondeu que são 62 estagiários da medicina, mas que 20 já se vacinaram nas suas cidades e a Universidade disponibilizará 44 doses para os estágios da medicina, 20 para os estagiários da enfermagem e as restantes serão aplicadas nos residentes. A professora Daniela Acosta, coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família completou que assim todos os residentes receberão a segunda dose. A docente Lenice questionou como está a situação nas outras universidades e a coordenadora adjunta Pamela respondeu que a maioria está só com a parte teórica, mas algumas estão com práticas em laboratório e com os estágios em campo com os professores orientadores também de forma presencial. A docente Lenice informou que não foi discutido se a Unidade trataria de forma diferente as práticas de laboratório e de campo e a docente Pamela concordou. O professor Edison relembrou que a Secretaria de Saúde disponibilizará neste momento vacina para aqueles em ambiente de hospital e rede e que quem está só em laboratório não receberá a vacina agora. A professora Lenice falou que quando se discutiu o condicionamento da vacina se pensava que essas eram iminentes e declarou que no planejamento em do retorno da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I que as práticas ocorreriam em turmas reduzidas, com EPI e sem possibilidade da vacina devido ao atraso na aquisição das mesmas. Naquela reunião, como era real a possibilidade de voltar presencial já vacinados, a docente declarou que votou pelo condicionamento, mas na ocasião não foi discutido como seria as atividades no laboratório e destacou que é complicado ficar tanto tempo parado sem ter alternativa de ter menos risco e que a possibilidade de risco zero não existe. A docente Deise a sugeriu que a votação ocorre no dia de hoje visto que nada que o reitor diga na próxima reunião fará a docente mudar o voto, visto que a posição dela é baseada na ciência e na estatística e

elencou três questões que precisam serem discutidas: voltamos para o laboratório sem vacina; voltamos com os docentes vacinados, por sermos profissionais da saúde e os alunos não vacinados; voltamos com primeira ou segunda dose. A docente reafirmou que é preciso votar isso agora para já ir com esta posição da Escola para a reunião com a Reitoria. O professor Edison informou que os alunos do primeiro semestre vão retornar presencial com alunos de anatomia da FAMED, porque o laboratório e a disciplina são da FAMED e eles reestruturaram e já tem a liberação do Comitê para isso. O diretor citou o caso da reitora de Manaus que declarou que só votariam com a vacina e foi atacada e noticiou que no país apenas as universidades ainda estão suspensas. Ele explicou que a Escola declarar publicamente o retorno apenas com a vacina pode gerar descontentamento visto que muita gente está cobrando que os idosos sejam vacinados primeiro que os alunos. A docente Camila questionou se os outros cursos da Instituição, que não enfermagem e medicina, estão tendo essa mesma discussão ou se estão mantendo as atividades remotas e o professor Edison respondeu que não porque a maioria dos cursos conseguem fazer as práticas online e por isso se deu a excepcionalidade para os laboratórios da medicina. O diretor destacou também que os cursos de licenciatura estão voltando porque as escolas de ensino fundamental e médio também estão voltando, mas para eles a discussão é mais tranquila porque ir para a escola é um risco menor do que ir pro hospital. A professora Daiane Porto informou que no curso de biologia licenciatura os estudantes do final do curso vão para o estágio assim que as aulas retornarem, mas que não retornaram ainda porque as escolas ainda não retornaram. A docente Paula noticiou que existem várias frentes de discussão como perspectivas de risco, alunos com comorbidades ou com familiares com comorbidades, mas que os estudantes não pensam muito isso expressou estar chateada por superproteger os alunos. A docente informou que muitas vezes a Escola tomou medidas para garantir a saúde deles, mas acabou sendo bem criticada, o que foi corroborado pela docente Fabiane. A docente sublinhou que tem receio de muitos evadirem, que não tenham interesse de voltar ou que esse retorno fique mais difícil, que o curso já dificulta normalmente a questão de trabalho para a maioria e, por isso, precisamos pensar no impacto da pandemia na evasão na hora de condicionar o retorno de todas as práticas incluindo em laboratório, à vacinação. A docente Lenice também mostrou preocupação com a evasão. A professora Paula noticiou que a próxima avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) mostrará as perdas da pandemia. A professora Deise declarou que toda a sociedade terá perdas e declarou que a Unidade pode negociar a liberação do laboratório de simulação realística da área acadêmica para poder terminar

parte das práticas em andamento. O professor Edison respondeu que queria ouvir a confirmação da Reitoria e da PROGRAD de que ele pode realizar as práticas da disciplina de Centro Cirúrgico no laboratório em substituição às práticas no hospital para terminar a disciplina que está em andamento. O docente Alessandro perguntou a situação dos laboratórios e o professor Edison respondeu que está abastecido de material e Equipamentos de Proteção Individual (EPI), que as técnicas do laboratório já fizeram uma reunião com os docentes que utilizam o laboratório e estão pensando em distribuir kits, além de estarem adequando o riscômentro à quantidade de pessoas, as salas que vamos utilizar. A discente Julia expressou que o aluno está culpando o vírus, a Escola, mas não em um conceito pessoal e que isso deveria ser levado para os alunos. A acadêmica declarou que se o assunto que é discutido aqui, com o nível de informações esclarecedoras que é discutido, fosse apresentado aos alunos, eles entenderiam a situação. A docente Paula indagou se o DA não leva as discussões realizadas aqui para os alunos e a acadêmica respondeu que eles levam a informação, na medida do possível, mas que ficam divididos entre se podem confirmar para os alunos ou se devem esperar uma nota oficial do conselho. A acadêmica afirmou que o DA não gosta de falar de forma extra-oficial, apesar de terem feito isso em relação à decisão do retorno mediante a vacinação. A secretária Lisiane informou para a discente que que todas as atas são públicas e estão, após homologadas, no site da Escola e que o DA pode repassar aos discentes as informações mais pertinentes e a discente Júlia completou que a homologação das atas muitas vezes demora e, assim, a divulgação também. A coordenadora Pamela relembrou que a Coordenação já fez rodada de reuniões com todos os alunos e que atendeu todas as turmas e ao DA sempre que foi solicitado. O diretor Edison ressaltou que todos estão angustiados e que um erro agora pode não ser refazer uma disciplina novamente e sim pode ser perder uma vida e reforçou que na data de hoje terá uma nova reunião com a turma do oitavo semestre e que tanto a coordenação quanto a direção estão sempre abertos para o diálogo. A professora Lenice declarou que deveria ter um encaminhamento e ficar em ata registrado na reunião de hoje, já que o condicionamento da última reunião foi para as práticas em geral, mas agora precisa ter um novo encaminhamento para o retorno das práticas em laboratório, mesmo sem a vacina. A docente Janaína declarou que como a colega de disciplina não está na reunião por não ser conselheira, ela não se sente confortável em votar agora e a Lenice completou que seria votado agora se é possível e pertinente o retorno para o laboratório sem vacina. A professora Janaína informou que não sabe se elas trocariam as práticas do hospital para o laboratório e o professor Edison

respondeu que o que se está votando é que se as docentes decidirem que é possível adaptar elas poderão usar o laboratório, mas se elas acharem que não dá para adaptar, elas não usarão. A coordenadora Pamela reforçou que isso seria apenas para as disciplinas que já foram ofertadas, não podemos ofertar agora mais nenhuma disciplina e o professor Edison concordou informando que agora o semestre já começou. A professora Fabiane respondeu que ela não é conselheira e não se sente apta a responder hoje e o docente Edison reforçou que ninguém tem que responder hoje e que isso é para as disciplinas que inicialmente já usam o laboratório, mas se vocês futuramente acreditarem que é possível utilizar em uma disciplina já ofertada poderão também. A professora Lenice esclareceu que na ata da última reunião está a vacina como condicionamento para o retorno das práticas, mas informou que algumas práticas podem ser apenas no laboratório e, por isso, pode ser votado se as práticas em laboratório podem não ser vinculadas à vacinação e os professores depois decidirão se a sua disciplina se adequa ou não, ressaltando que a disciplina de anatomia será ministrada pela FAMED para os alunos da enfermagem sem a vacinação. A docente Deise declarou que assim será igual ao semestre passado, em que algumas disciplinas voltaram e outras não e sugeriu ver com o NDE se as disciplinas podem ter mais prática no laboratório e menos no hospital e salientou que desse modo a Escola estaria voltando a ideia do ano passado de quem quer volta e quem não quer não volta. A docente Pamela expressou que tem medo de ir contra as diretrizes curriculares e que isso precisa ser discutido no NDE e a docente Janaína relatou que o NDE não é instrumentalizado para isso não, destacando que o docente Deise colocou é a uma coisa que é o que a docente Lenice quer que seja colocado em votação é outra, já que tem um grupo de disciplina que sempre utilizou o laboratório para as suas práticas. A proposta de votação hoje é para essas disciplinas e não para as disciplinas poderem ter menos práticas no hospital e mais no laboratório. A professora Lenice reforçou que não propôs reestruturação de disciplina, as disciplinas já estão ofertadas com os planos de ensino que prevê laboratório ou não e a liberação é para as disciplinas que já previram a carga horária de prática nos laboratórios no plano. A docente Daiane Porto informou que em setembro foi ofertada a parte teórica de algumas disciplinas e que os docentes dessas disciplinas começaram a organizar o retorno para o laboratório mesmo sem a previsão de vacina e esses planos já foram aprovados pelo NDE e é dessas disciplinas que a professora Lenice se refere. O professor Edison colocou em votação o encaminhamento a possibilidade das disciplinas que pretende utilizar, seguindo os protocolos da Universidade, os laboratórios para as práticas que tenham então a autonomia para realizar o retorno independente da

vacinação. O retorno das práticas nos laboratórios independente da vacinação foi aprovado pelos conselheiros, com abstenção dos conselheiros Deise e Ederson. **2- Homologação dos resultados dos processos seletivos das residências:** o presidente do Conselho anunciou que a Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) solicitou a homologação dos seguintes resultados dos processos seletivos para 2021. O resultado já foi publicado e aprovado *ad referendum*: **a) Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto (RIMHAS):** A professora Aline Calçada informou que foi todo online e ocorreu sem intercorrências e o resultado final foi: **Educação Física** Priscila Fontes Gularte (1º lugar - Vaga Reservada), Chaiane Calonego (1º lugar) . Yuri da Gama Rodrigues (1º suplente), Andressa da Costa Marques (2ª suplente) . Pâmela Dias da Silva (3ª suplente); **Enfermagem:** Letiane de Oliveira Rubira (1º lugar), Fabiane Lopes dos Santos (2º lugar), Vanessa Machado da Silva (1ª suplente), Leandro Xavier de Sousa Silva (2º suplente)**; Psicologia:** Jéssica Borges Cantos (1º lugar), Gabriela Rodrigues Ferreira (2º lugar), Daiane Philippsen Maders (1ª suplente), Lizandra Barreto Pereira (2ª suplente), Melissa Duarte Huch (3ª suplente), Maria Carolina Farias Duarte (4ª suplente). **b) Residência Multiprofissional em Saúde da Família:** A professora Daniele explicou que todos os candidatos conseguiram participar em seus horários e também não apresentou problemas. A matrícula dos novos alunos será na próxima segunda e nas próximas duas semanas a acolhida será online, sendo o resultado final: **Educação Física:** Juliana Cotting Teixeira (1º lugar)**,** Mariele dos Santos Rosa Xavier (1ª suplente); **Enfermagem:** Aline das Neves Cordeiro (1º lugar), Daniela dos Santos (2º lugar), Amanda Amaral dos Santos, Bárbara Guimarães do Nascimento, Raquel Dias Vieira, Juliana Brito Ferreira, Kauê Batista Andrade (suplentes); **Psicologia:** Lara Irene Leite da Costa (1º lugar), Renata Santos Cravo, Andressa Becker Moreira (suplentes). Os resultados finais foram aprovados por unanimidade. **3- "Criação do curso de Farmácia pela FAMED".** O diretor mencionou que a oferta das disciplinas Aplicação de Injetáveis (18112) e Bioética (18123) pela Escola de Enfermagem já tinham sido aprovadas pelo Conselho e apresentou para os presentes o Projeto Político Pedagógico do futuro curso, o qual tem a criação associada a melhor utilização dos laboratórios do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde. O diretor informou também que o curso já foi aprovado no COEPEA e a maioria das disciplinas será dividida entre o Instituto de Ciências Biológicas e a Faculdade de Medicina, mas que a oferta dessas duas disciplinas representa uma parceria entre as duas Unidades Acadêmicas e destacou a importância de mais um curso da área da saúde. As disciplinas foram aprovadas por unanimidade. **3- Tutoria quilombola:** a professora

Paula, tutora da discente Alessandra do sétimo semestre, solicitou a dispensa como tutora e expressou que não se identifica com esta atividade, apesar de relembrar que está desenvolvimento a mesma há oito anos. A docente destacou que ocasionaria um trabalho melhor o desenvolvimento da tutoria por um discente que se identifique com o trabalho. O professor Edison ficou de conversar com os demais docentes e posteriormente registrar o novo tutor em ata. **4- Quebra de pré-requisito:** A coordenadora adjunta Pamela informou que 70 alunos solicitaram quebras de pré-requisito em diferentes disciplinas e que a coordenação, com orientação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) deferiu os seguintes pedidos: Educação em Saúde = 12 alunos; Ética e Legislação no Exercício da Enfermagem = 26 alunos; Enfermagem na Saúde do Trabalhador = 8 alunos; Estágio Supervisionado em Enfermagem - Área de Opção = 2 alunos; Processo de enfermagem = 4 alunos. Foram indeferidos os seguintes pedidos de quebra de pré-requisitos: Enfermagem em Saúde mental = 31 alunos; Enfermagem na Saúde da Criança I = 2 alunos; Semiologia e Semiotécnica III = 1 aluno; Enfermagem e a Enfermagem na Saúde da Mulher = 1 aluno; Enfermagem e a Administração Hospitalar = 3 alunos; Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar - Ênfase em Adulto e Idoso nas Intercorrências Clínicas=1 aluno; Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar - Ênfase em Enfermagem Perioperatória=1 aluno; Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar - Ênfase em Saúde da Criança e do Adolescente=1 aluno; Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar - Ênfase em Saúde da Mulher=1 aluno. **5- Excepcionalidade dos Estágios:** A coordenadora Adjunta explicou que os alunos dos últimos anos dos cursos de medicina e enfermagem encontram-se em excepcionalidade com os estágios presenciais. Ano passado a turma realizou o estágio do décimo semestre de Rede no serviço TELECOVID pela quebra de pré-requisito. Depois desse período, 15 discentes no semestre passado também por quebra de pré-requisito realizaram o estágio de área de opção no Hospital Universitário Miguel Riet Correa Jr. (HU/FURG-EBSERH). Nesse semestre, a turma está realizando os estágios das quatro grandes áreas do 9° semestre no HU. Os 15 alunos que realizaram o estágio da área de opção ano passado se formarão em maio. Os demais alunos farão o estágio na área de opção a partir de junho. Duas alunas, Daiane Recuero e Fernanda Ceroni, não estão realizando o estágio do 9° agora e optaram por realizar neste momento o estágio da área de opção na rede. Todos os estágiários serão vacinados na próxima segunda-feira. O professor Edison questionou se a antecipação da colação de grau ainda está vigente e a docente Pamela respondeu que a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) ainda aguarda a resposta do Ministério da Educação e Cultura (MEC). **6-**

Oferta da disciplina de Sociologia: a coordenadora adjunta Pamela noticiou que o Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) ofertou a disciplina de Introdução à Sociologia (10748) no início do primeiro semestre de 2020. No entanto, por um problema com o docente, a disciplina não foi ministrada. Neste semestre uma professora substituta proveniente de um novo processo seletivo assumiu a disciplina obrigatória e ministrará a disciplina para os ingressantes 2020/1. O ICHI decidiu por manter a oferta da disciplina realizada anteriormente e, após a inserção das notas, ficará no registro do aluno que a mesma foi concluída no primeiro semestre de 2020, apesar de estar sendo totalmente ministrada agora. A docente destacou que devido a esse fato, a disciplina não aparece atualmente nos comprovantes de matrícula dos alunos, mas que os mesmos não serão prejudicados visto que possuem matrículas em outras disciplinas e, por isso, mantém o vínculo com a Instituição. Ela ressaltou também que para o próximo semestre se discutiu com a Unidade a oferta simultânea da disciplina para os ingressantes 2020/2 e 2021/1. **7- Novas disciplinas ofertadas fora do período:** a conselheira Pamela relatou que as disciplinas de Enfermagem na Saúde da Mulher (18097), Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente I (18096), Enfermagem Gerontogeriátrica (18102) e Enfermagem em Saúde Mental (18074) foram ofertadas como turma única após a aprovação pelo Conselho das disciplinas ofertadas no período emergencial 2020/2. A oferta das referidas disciplinas foi aprovada por unanimidade. **8- Disciplina aprovada que retirou oferta:** a coordenadora adjunta Pamela informou que durante o período de solicitação de matrícula a disciplina de Processo de Enfermagem (18102) não teve nenhuma solicitação visto que não tinha nenhum aluno apto a cursar a mesma. Em uma reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a docente Simoní expressou que a quebra de pré-requisito poderia ser dada para os discentes do semestre anterior e expressou que as docentes estavam dispostas a ajustar o horário e trocar o dia da disciplina se fosse necessário. Infelizmente, os alunos dos semestres anteriores não tinham nenhum dia disponível para a troca devido às demais disciplinas. Como apenas quatro alunos tinham disponibilidade de horário e conseguiram a quebra de pré-requisito, as docentes da disciplina decidiram não ofertar mais a mesma no período emergencial 2020/2. A alteração na oferta foi aprovada pelos conselheiros. **9- Inserção de notas no sistema da disciplina de Intercorrências clínicas:** a professora Pamela relatou que a disciplina Enfermagem nas Intercorrências Clínicas do Adulto (18115) do 6º semestre teve a parte teórica ofertada no primeiro semestre de 2020 e que o sistema ficará aberto para quando fosse possível a realização das atividades práticas. No entanto, a etapa foi fechada após a inserção das notas no sistema em dezembro de 2020, o que

ocasionou o fechamento do sistema e aprovação imediata dos acadêmicos. Como para o sistema os alunos estavam aprovados, no dia 26 de janeiro do ano corrente os 21 alunos puderam solicitar as disciplinas de Enfermagem em Centro Cirúrgico (18113) e Enfermagem em Clínica Cirúrgica (18114) sendo que muitos desses conseguiram as vagas. Essas duas disciplinas do 7º semestre têm como pré-requisito a disciplina de Enfermagem nas Intercorrências Clínicas do Adulto. Durante o período de acerto de matrícula a coordenação verificou que muitos alunos regulares do sétimo semestre não conseguiram vagas nas disciplinas de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Enfermagem em Clínica Cirúrgica e, após uma análise maior, constatou-se que os alunos matriculados nas disciplinas do 7º semestre eram em grande parte os alunos que ainda estavam no sexto, mas devido ao fechamento do sistema, conseguiram as vagas. Um dos alunos relatou inclusive para a TAE Lisiane que, como encontrava-se aprovado, não precisaria mais realizar as práticas pendentes. Assim que soube da situação, a coordenação desmatriculou os discentes que não tinham o pré-requisito, comunicou os mesmos por email (pessoal e da turma), entrou em contato com a Pró-reitoria de Graduação e realizou uma reunião com as docentes onde explicou a situação e solicitou que a etapa de notas fosse reaberta e ficasse assim até que as práticas fossem concluídas. No dia 11 de fevereiro foi realizada uma reunião com a coordenação, docentes e a turma para explicar a situação e informar que, com as práticas das disciplinas de Intercorrências Clínicas do Adulto em turmas menores e mais espaçadas, os discentes ficarão ocupados nesse momento, mas que no próximo semestre poderão realizar as disciplinas do sétimo semestre de forma regular. As dúvidas dos discentes foram sanadas e as informações da reunião foram registradas na Ata Discentes 2/2021 CCurEnf. A coordenadora explicou ainda que as docentes inseriram as notas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas que o AVA importou para o Sistema e, por isso, é importante a divulgação para evitar problemas semelhantes futuramente. **10- Reunião com a PROGRAD, DCE e DA sobre as ofertas de disciplina no PE:** a professora Pamela relatou que ela foi chamada pela PROGRAD para uma reunião para discutir a oferta das disciplinas no período emergencial e declarou que não entendeu bem o motivo visto que estava tudo documentado na página da Escola e no relatório gerencial e, por isso, conversou com a direção e a professora Stella que estava de férias. O professor Edison expressou que o pedido foi um absurdo e orientou que fosse solicitado pela PROGRAD a Coordenação por memorando. A docente Pamela informou que seguiu a orientação da direção e solicitou o memorando, mas que no dia 19 de fevereiro a Pró-reitoria chamou a coordenação junto com a professora Stella, que estava de férias, para

participar de uma reunião com a PROGRAD, DA e DCE sobre os critérios utilizados na oferta de disciplinas pela Escola de enfermagem. A docente Pamela disse que apresentou um documento resumindo todas as atas de todas as reuniões e leu para os presentes o relatório gerencial e que foi respondendo os questionamentos do DA e DCE a medida que foram surgindo, além de ressaltar que essas informações tinham sido todas repassadas as gestões anterior do DA e da PROGRAD. A coordenadora falou também nesta reunião sobre a Deliberação 023/2020 e a autonomia do docente e da unidade. Após essa reunião, a docente informou que solicitou ao técnico Ederson para publicar o relatório gerencial na página da Escola e ressaltou que o DA poderia ter procurado primeiro a Coordenação para maiores esclarecimentos. O professor Edison reafirmou que foi um absurdo a Pró-reitoria pedir isso e que ele apresentou claramente essa situação de pressão na reunião do comitê por achar que o tratamento deveria ser igual entre todas as unidades. O diretor disse que no comitê uma pessoa foi bem enfática sobre não poder condicionar o retorno com a vacina e ele questionou que, se essa é então a posição da PROGRAD, voltar presencial sem vacina, ela deveria informar formalmente as Unidades. Ele ressaltou a quantidade de reuniões feitas com os discentes e com os docentes para discutir o retorno e que esse questionamento da PROGAD soa como pressão e preocupa porque a Escola de Enfermagem está ligada ao COPEA e ao CONSUN e não à PROGRAD. A docente Deise questionou se essa reunião com a PROGRAD, DA e DCE foi registrada em ata e a docente Pamela respondeu que inicialmente a secretária Lisiane participaria da reunião na sexta-feira de noite para redigir a ata, mas eles cancelaram a reunião um dia antes na quinta. Na sexta-feira de noite na hora da reunião eles chamaram a docente Stella que repassou, mas não teve como entrar em contato com a técnica Lisiane. A acadêmica Julia informou que mudou a gestão do DA a pouco tempo e que este contato com a PROGRAD foi uma demanda da gestão anterior. Ela relatou que o DA recebeu o link da reunião no mesmo dia informou a PROGRAD que não seria mais necessária a reunião, mas que a PROGRAD manteve a mesma e foi muito boa. Ela declarou que não sabia a forma que a PROGRAD tinha abordado a coordenação e esclareceu que a surpresa não foi só para a coordenação, que eles realmente não sabiam da reunião até o início da mesma. Os docentes Edison e Pamela destacaram que sabem que esse transtorno foi originado pela PROGRAD, que não é culpa do DA, mas que isso foge do comum e por isso precisa ficar registrado. A docente Fabiane também declarou que isso foi um absurdo e a docente Deise sugeriu que as reuniões precisam ser marcadas com 24 horas de antecedência para poderem ser secretariadas, além de afirmar que a postura de cobrança da PROGRAD não foi profissional

adequada. **11- Troca de conselheira no NDE:** A docente Janaína informou a Unidade que faz parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) desde a sua criação e solicitou a saída do órgão consultivo devido a atuação em outras atividades neste momento ela não acredita que está contribuindo tanto. O professor Edison questionou se algum dos presentes tinha o interesse de participar do órgão, o qual mostrou interesse a docente Fabiane, sendo homologada por unanimidade a troca da composição do NDE. **12- Projetos COMEX, COMPESQ e COMGRAD:** O professor César estava de licença médica, mas os membros do COMEX presente não informaram nenhum projeto/relatório. A docente Lenice anunciou os seguintes projetos aprovados pelo COMPESQ: “O mundo oculto das IST’S: utilização de um jogo como forma de ensino-aprendizagem para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis para alunos do ensino médio” da estudante Loren e orientação da Profa. Dra. Daiane Porto Gautério; “Gravidez na adolescência: um jogo como ferramenta de ensino-aprendizagem e prevenção aliado ao ensino de biologia” da estudante Silvia Thalia e orientação da Profa. Dra. Daiane Porto Gautério; “O enfrentamento do viver com diabetes mellitus 1: fatores influenciadores na adesão ao tratamento” da estudante Ingrid Rodrigues Soares e orientação da Profa. Dra. Fabiane Ferreira Francioni; “Percepção do paciente quanto ao cuidado humanizado realizado pela equipe de enfermagem no centro cirúrgico” do estudante Alisson da Rosa Bra e orientação da Profa. Dra. Stella Minasi de Oliveira; “O trabalho e a saúde dos (as) trabalhadores (as) atuantes em uma unidade básica de saúde da família durante a pandemia de COVID-19” dos residentes Caroline Passos Arruda, Elisângela Domingues Severo Lopes, Tanibel Goulart Lemos e Victoria Leslyê Rocha Gutmann e orientadores Alan Goularte Knuth, Daniele Ferreira Acosta, Geruza Tavares D’avila; “Ensino superior se Enfermagem: formação, trabalho e a pandemia de COVID-19” da Profa. Dra. Janaína Sena Castanheira. A professora Pamela noticiou que nenhum projeto de ensino foi submetido nesse período. **13- Informes: Graduação:** A docente Pamela ressaltou que a coordenadora espera um posicionamento da pró-reitoria sobre a vigência da portaria que permite a antecipação da colação de grau para os formandos que tenham concluído 75% da carga horária de estágios curriculares obrigatórios e ressaltou que uma das formandas foi aprovada em 2º lugar na residência e está entrando com processo administrativo e jurídico para assegurar a vaga. A docente informou também que durante o período de ajustes de matrícula, que foi de 8 a 12 de fevereiro, a coordenação avaliou 239 solicitações de alunos regulares; 74 solicitações autorizações de disciplinas complementares; 5 solicitações execuções de disciplinas complementares; diversas quebras de pré-requisito como mencionado anteriormente. Ela destacou que inicialmente

25 alunos evadiram o curso, mas após enviarmos dois emails para cada acadêmico individualmente, 08 alunos mostraram interesse em continuar no curso, que já estão matriculados e, assim, a evasão nesse semestre foi de 17 alunos. Além disso, o Edital SISU 2020/2 teve nesta semana o 10º chamamento e três novos alunos estão em processo de matrícula. **Diretório Acadêmico:** a discente relatou a demanda dos discentes do oitavo semestre e anunciou que será realizada uma reunião com a direção e com a coordenação sobre o tema. Não houveram informes da Pós-Graduação e das Residências. **14-Assuntos Gerais:** A docente Adriane solicitou auxilio do COMEX para inserção do relatório e o professor Edison informou que passará a demanda para os membros do comitê após a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi finalizada às 16h23min.

Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem
Presidente